

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PET-SAÚDE E PRO-SAÚDE REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA REDE

Relatoria: EMELYNNE GABRIELLY DE O. SANTOS

Autores: Daísy Vieira de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso do álcool e outras drogas são considerados pelo Ministério da Saúde como um dos principais problemas de saúde pública. Para tanto, os profissionais de Enfermagem, juntamente com os agentes comunitários de saúde (ACS), por estarem mais próximos da comunidade, são os principais responsáveis por identificar os conflitos e perspectivas envolvidas com essa temática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunas bolsistas do Pet- Saúde e Pró-Saúde Rede Psicossocial com um grupo de ACS de uma equipe de saúde da família, do município de Santa Cruz/RN, envolvendo a temática das drogas. **METODOLOGIA:** Os ACS de uma equipe de saúde da família foram convidados a participar de uma atividade educativa fundamentada na teoria da problematização, possibilitando uma discussão dos problemas identificados em suas microáreas, utilizando-se como estratégia pedagógica uma exposição sobre o tema em questão e, em seguida, uma roda de conversa, a fim de se possibilitar uma maior expressão por meio da linguagem oral de sentimentos, ideias e valores expostos por cada um dos participantes. **RESULTADOS:** Dos 14 ACS, 10 participaram da atividade e demonstraram estigmas, uma vez que possuem em seu imaginário que as drogas refletem somente pessoas criminosas; sentem medo e dificuldades, principalmente durante a abordagem ao usuário e família, que muitas vezes, esconde o problema. Os participantes desconhecem centros de apoio aos usuários e família oferecidos pelo município. Além disso, observou-se que os mesmos ainda se encontram despreparados para abordar o tema, bem como reconhecem somente a perspectiva biológica, ou seja, o efeito nocivo que a droga causa no organismo, deixando de lado o aspecto psicossocial que permeia a vida do indivíduo e família. **CONCLUSÃO:** Destarte, uma vez os profissionais de Enfermagem estando em contato direto com o paciente, acabam por possuir grande potencial para reconhecer os problemas relacionados ao uso de drogas, bem como desenvolver ações assistenciais e, principalmente, de prevenção, sendo cada vez mais necessário fortalecer o elo com os ACS para a efetividade da assistência. Ademais, reconhecemos que os profissionais de Enfermagem e os ACS são atores fundamentais na rede de atenção psicossocial, uma vez que esses profissionais promovem o elo que vincula a comunidade aos serviços de saúde.